

## SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA

**Maria Claudiana Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Maria Lívia Lemos da Silva<sup>1</sup>; ShelyEmyle Oliveira Alves<sup>1</sup>; Vivían Cunha Bezerra<sup>1</sup>; Michelly Freitas e Silva Alencar<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: oliveiraclaudiana55@gmail.com; livialemos12@hotmail.com; shely\_emile@hotmail.com; vivian\_vcb@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: michellyalencar@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

A sífilis é doença infecto-contagiosa, transmitida pela via sexual e verticalmente durante a gestação. Caracteriza-se por períodos de atividade e latência; pelo acometimento sistêmico disseminado e pela evolução para complicações graves em parte dos pacientes que não trataram ou que foram tratados inadequadamente. A sífilis congênita é decorrente do *Treponema pallidum* da gestante não tratada, por via transplacentária. O trabalho coloca em pauta a importância da enfermagem e mostra o seu desempenho fundamental para o controle e prevenção da sífilis, cabendo ainda, a criação de novos critérios na Atenção Básica de Saúde voltada à mesma, na finalidade de diminuir os números de casos no país, melhorando a qualidade de vida da população. Em relação aos cuidados de enfermagem perante a sífilis adquirida estão relacionados ao diagnóstico da infecção através dos testes rápidos. Assim como na sífilis congênita, a enfermagem desenvolve um papel importante para o rompimento da cadeia de transmissão de infecção da sífilis adquirida, e isto, envolve as ações de educação em saúde, planejamento familiar, as orientações quanto ao tratamento e o uso de preservativos durante o ato sexual. As ações de prevenção precisam ser reforçadas em todos os níveis da assistência fim de prestar maiores esclarecimentos às pessoas sobre a gravidade e o modo de transmissão da sífilis e de suas conseqüências. Diante do exposto, verifica-se que há a necessidade de implantação de ações mais significativas para o controle dessa patologia. Por isso, a importância da educação em saúde com a finalidade de informar quanto as formas de prevenção, transmissão e de tratamento, além de incentivar a proteção das mulheres durante toda sua vida, por meio do uso de preservativo nas relações sexuais, principalmente aquelas que não possuem um único parceiro.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Sífilis; Cuidados.